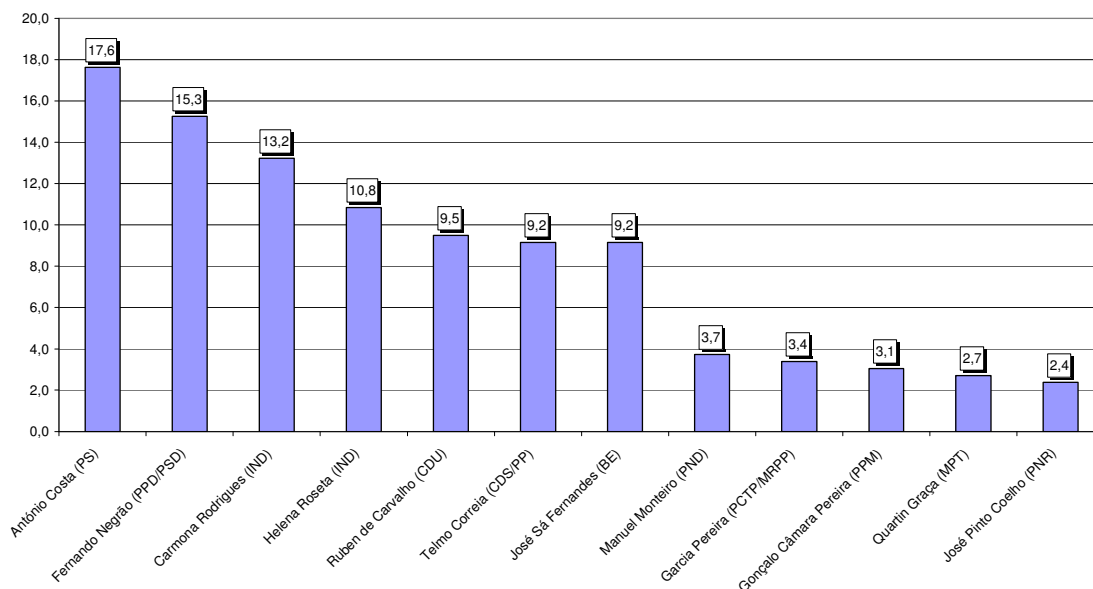


Fig. 2 Cobertura das Candidaturas – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos analisados = 84;

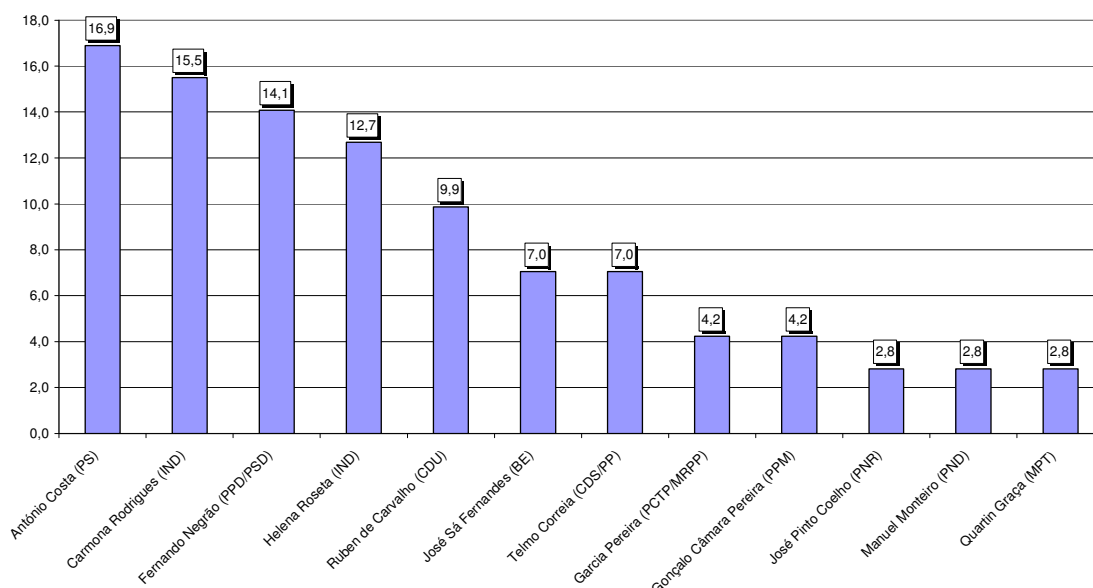
Total de referências às candidaturas nos artigos analisados = 295;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- No que respeita à posição das candidaturas em termos de **presença ou referência** na **totalidade dos artigos publicados** e analisados do diário *Destak* durante o período de 14 de Maio a 13 de Julho, a ordem é a seguinte:
- No período total de campanha, no diário *Destak*, as candidaturas mais presentes são as de António Costa (17,6%), Fernando Negrão (15,3%), Carmona Rodrigues (13,2%) e Helena Roseta (10,8%).
- Seguem-se: Ruben de Carvalho, Telmo Correia, José Sá Fernandes, Manuel Monteiro, Garcia Pereira, Gonçalo da Câmara Pereira, Quartin Graça e José Pinto Coelho.

Fig. 3 Candidaturas Referidas em Artigos de Primeira Página – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos de Primeira Página = 23;

Total de referências às candidaturas nos artigos de Primeira Página = 71;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- No que respeita à posição das candidaturas em termos de presença ou referência na **Primeira Página** do diário *Destak* durante o período de 14 de Maio a 13 de Julho, a ordem é a seguinte:
- A candidatura de António Costa é aquela que regista mais referências, seguida pela de Carmona Rodrigues, Fernando Negrão e Helena Roseta.
- Seguem-se Ruben de Carvalho; Sá Fernandes e Telmo Correia (na mesma posição); Garcia Pereira e Gonçalo da Câmara Pereira (na mesma posição); e finalmente todas as restantes candidaturas em igualdade.

Fig. 4 Tom/Valência no Destak – 14 de Maio a 13 de Julho

Período Global				
Tom/ Valência	Destak		Jornais Diários, Semanários e Destak	
	n	%	Total (n)	Total (%)
Equilibrado/ Neutro	124	42,03	1798	40,17
Favorável	114	38,64	1552	34,67
Desfavorável	57	19,32	1126	25,16
Total de Referências	295	100	4476	100
Nº de Artigos	84		2246	

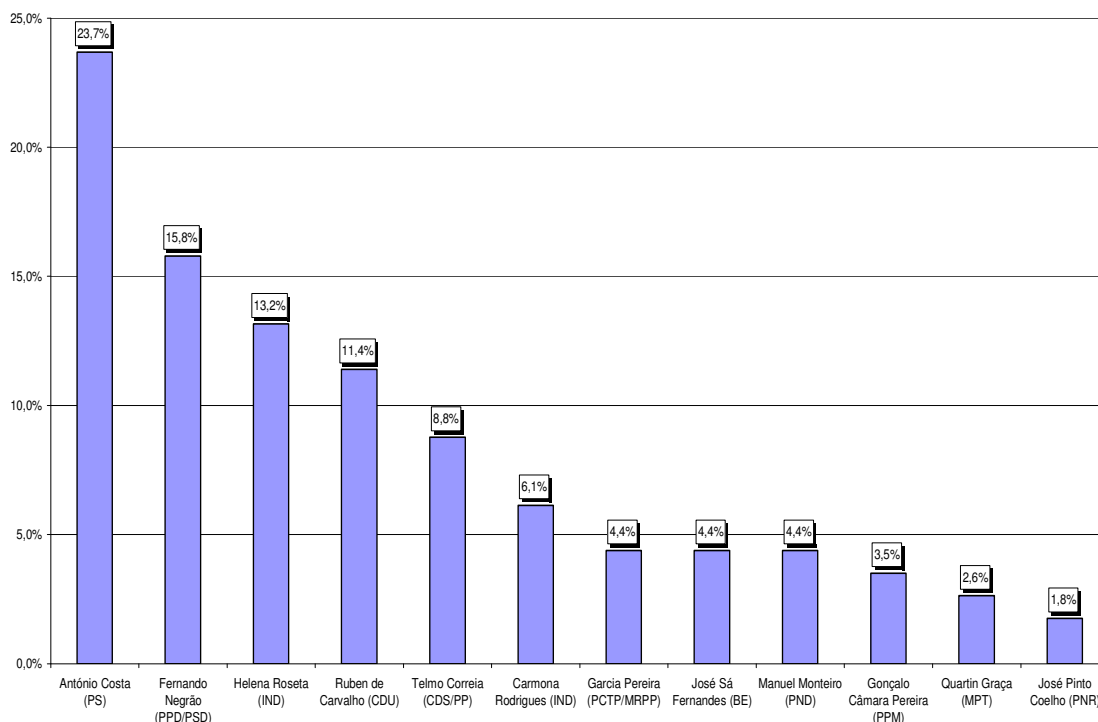
Nota: Total de artigos publicados e analisados nos semanários = 84;

Total de referências aos candidatos nos artigos analisados nos semanários = 295;

Valores em percentagem e números absolutos.

- Nos 84 artigos publicados e analisados no diário gratuito *Destak* foram feitas 295 referências, das quais, 42,03% correspondiam ao tom “equilibrado/neutro”, 38,64%, “favorável” e 19,32%, “desfavoráveis”.

Fig. 5 Tom/Valência Favorável às Candidaturas no Destak – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos e analisados = 84;

Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 114;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 57;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 124;

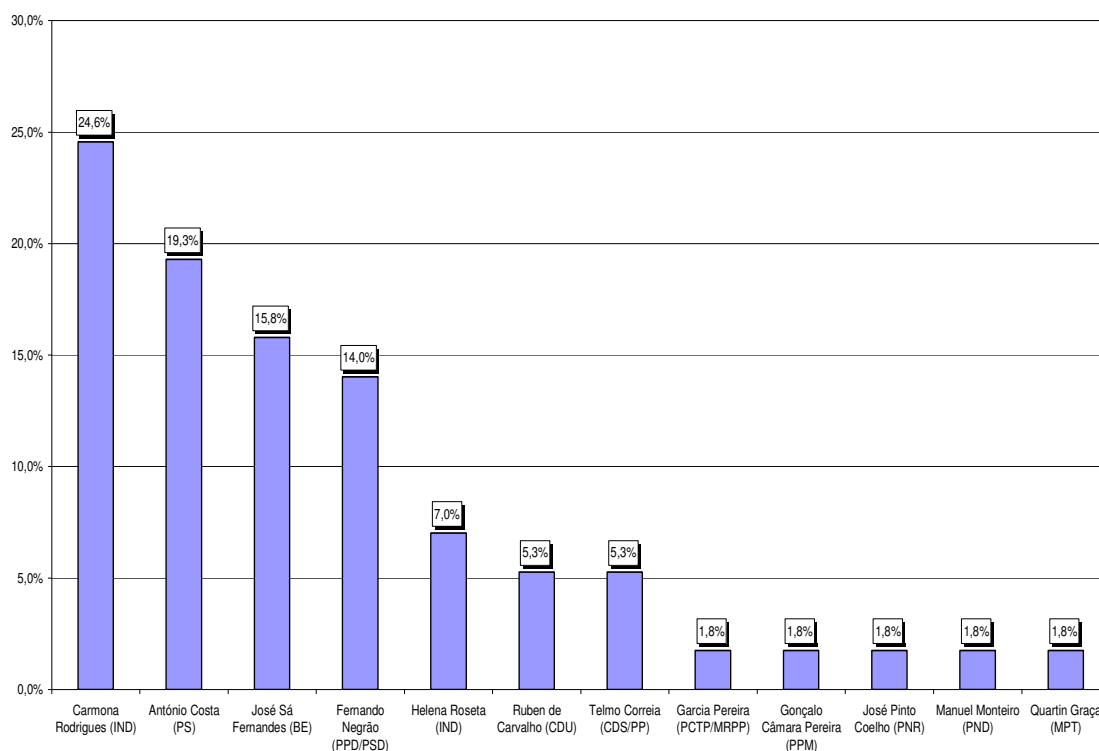
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente favoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas.
- A candidatura de António Costa é a que mais referências favoráveis recolheu, considerada a totalidade das peças de ambos os períodos: pré-campanha e campanha (23,7%).
- A segunda e terceira candidaturas com maior número de referências favoráveis no diário gratuito Destak foram, respectivamente, Fernando Negrão (15,8% das referências favoráveis) e Helena Roseta (13,2%).
- A cobertura do diário gratuito Destak resulta num nível intermédio de referências favoráveis para as candidatura de Ruben de Carvalho (11,4%), de Telmo Correia (8,8%) e de Carmona Rodrigues (6,1%).
- O menor número de referências favoráveis foi atribuído pelo Destak, no período total de campanha, às candidaturas de Garcia Pereira, Sá Fernandes e Manuel Monteiro, cada uma delas com 4,4% das referências positivas e, em valores ainda inferiores, às candidaturas de Câmara Pereira (3,5%), de Quartin Graça (2,6%) e Pinto Coelho (1,8%).

Fig. 6 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas no Destak – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos e analisados = 84;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 57;

Total de referências Favoráveis às candidaturas = 114;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 124;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente desfavoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas.
- As candidaturas com maior visibilidade foram também aquelas que receberam maior número de menções desfavoráveis. No caso da candidatura de José Sá Fernandes o

número de referências desfavoráveis (designadamente em artigos de opinião) não acompanha a sua visibilidade mediática.

- A candidatura de Carmona Rodrigues, seguida pela de António Costa, foi a mais associada a um tom/valência desfavorável.
- A candidatura de Sá Fernandes foi a terceira com referências desfavoráveis, a de Fernando Negrão a quarta e a de Helena Roseta a quinta.
- Seguem-se: Ruben de Carvalho e Telmo Correia (na mesma posição); e por último todas as restantes candidaturas em igualdade.

Fig. 7 Visibilidade das candidaturas – 14 de Maio a 13 de Julho

Candidaturas	Destak
António Costa (PS)	15,5
Fernando Negrão (PPD/PSD)	10,7
Carmona Rodrigues (IND)	8,3
Helena Roseta (IND)	8,3
José Sá Fernandes (BE)	6,0
Telmo Correia (CDS/PP)	4,8
Ruben de Carvalho (CDU)	3,6
Garcia Pereira (PCTP/MRPP)	2,4
Manuel Monteiro (PND)	2,4
Quartin Graça (MPT)	2,4
José Pinto Coelho (PNR)	1,2
Gonçalo Câmara Pereira (PPM)	1,2
Várias Candidaturas com mesma Visibilidade	29,8
Todas (12) as Candidaturas Iguamente	3,6
Total	100 (84)

Nota: Total de artigos analisados = 84;

Valores em percentagem e totais em percentagem e números absolutos.

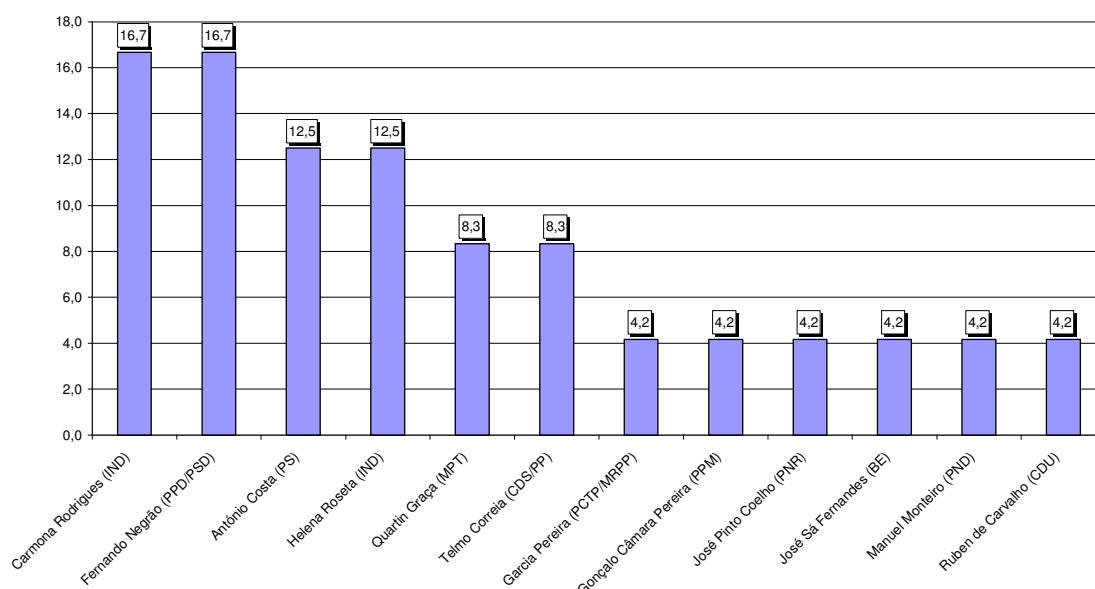
**Visibilidade: A maior ou menor visibilidade de uma candidatura é avaliada de acordo com os seguintes critérios: 1) Ser o único candidato a protagonizar a peça, 2) referência no lead ou introdução do pivô ; 2) ordem em que aparece na peça; 3) número de referências na peça; 4) presença na peça de representantes da candidatura.*

Quando não é possível determinar o predomínio de um candidato/candidatura e a peça se refere a vários candidatos, classifica-se como Várias candidaturas com a mesma Visibilidade. As candidaturas são avaliadas

como possuindo todas igual visibilidade quando são todas referidas sem que nenhuma assuma particular destaque.

- O quadro anterior mostra que as três candidaturas com mais visibilidade no diário *Destak* durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (15,5%), Fernando Negrão (10,7%); e Carmona Rodrigues e Helena Roseta (cada uma com 8,3%).
- Ainda que na maioria das peças analisadas tenha sido dada maior visibilidade a uma candidatura, verifica-se que em 29,8% das 84 peças analisadas a visibilidade é partilhada por várias candidaturas. Isto acontece sobretudo nas notícias, em que o diário *Destak* concentra informação referente a acontecimentos ou temáticas em que participam vários candidatos/respectivas candidaturas.

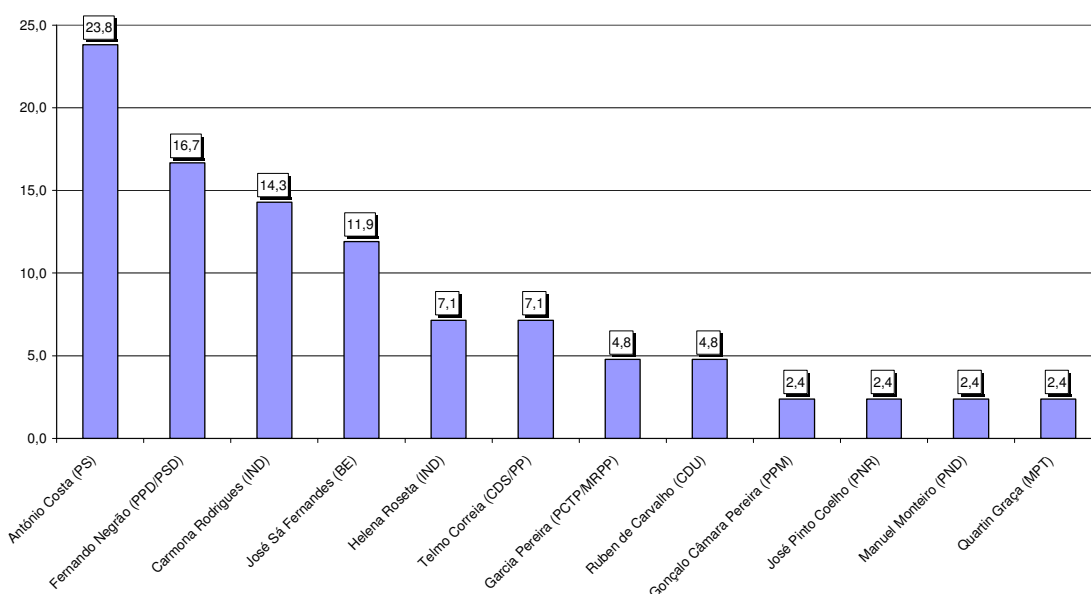
Fig. 8 Valorização gráfica das Candidaturas (Imagens/Fotografias) – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade = 24; Valores em percentagem.

- As duas candidaturas com mais visibilidade e graficamente mais valorizadas no *Destak* durante todo o período eleitoral foram as de Carmona Rodrigues e Fernando Negrão (16,7% cada). As candidaturas de António Costa e Helena Roseta surgem na segunda posição entre as mais valorizadas graficamente (12,5% do total de artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade).

Fig. 9 Referências às Candidaturas em Artigos de Opinião – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos de opinião analisados = 15;

Total de referências às candidaturas nos artigos de opinião analisados = 42;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

- No que respeita à presença e/ou referência às candidaturas em **artigos de opinião** publicados no diário *Destak* durante o período de 14 de Maio a 13 de Julho, a ordem é a seguinte:

- As candidaturas de António Costa (23,8%), Fernando Negrão (16,7%), Carmona Rodrigues (14,3%) e José Sá Fernandes (11,9%) foram as mais referidas em artigos de opinião.
- Todas as 12 candidaturas são referidas nos 15 artigos opinião do *Destak*.

Fig. 10 Temas abordados – 14 de Maio a 13 de Julho

Temas Destak	Total	
	N.º	%
Acções de campanha e estratégias eleitorais	40	47,6
Propostas para resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos	14	16,7
Manifestações críticas a candidatos	9	10,7
Aspectos relativos à cobertura mediática	6	7,1
Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais	5	6,0
Sondagens eleitorais	3	3,6
Aspectos formais do processo eleitoral	2	2,4
Relações dos candidatos com o Governo	1	1,2
Outros	4	4,8
Total	84	100

Nota: Total de artigos publicados e analisados = 84; valores totais em percentagem e números absolutos.

Legenda:

Acções de campanha e estratégias eleitorais: Acções de campanha eleitoral (lançamento das candidaturas, apresentação de propostas ou programas eleitorais, arruadas, comícios e outros eventos de campanha, declarações dos candidatos).

Sondagens eleitorais: Sondagens, expectativas dos candidatos sobre resultados/cenários pós-eleitorais.

Propostas para a resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos: Propostas/promessas dos candidatos para as áreas de Acção Social, Crianças e Idosos, Fiscalidade/Finanças, Habitação e Ordenamento do Território [gestão da frente ribeirinha].

Manifestações críticas a candidatos: Declarações e comentários críticos entre candidatos e críticas à acção política camarária. Críticas de altos dirigentes partidários ou outras personalidades públicas.

Manifestações de apoio a candidatos: Apoios por parte de personalidades públicas e/ou de membros dos partidos.

Discussão sobre o novo aeroporto: Considerações sobre a localização do novo aeroporto e sua importância estratégica para a cidade de Lisboa.

Aspectos formais do processo eleitoral: Intervenção dos reguladores (CNE, ERC), formalização legal das listas candidatas, etc.

Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais: Irregularidades das candidaturas.

Aspectos relativos à cobertura mediática: Participação dos candidatos em debates, queixas dos candidatos à cobertura jornalística da sua campanha.

Fait-divers da campanha: gaffes dos candidatos, apupos e vaias, acontecimentos centrados em curiosidades sobre os candidatos e a sua campanha.

Relações entre os candidatos e o Governo: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos e o Poder Central, expectativas e condições de gestão da Câmara Municipal de Lisboa.

Relações entre os candidatos e os partidos: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos às eleições intercalares e o impacto que essas têm na vida interna dos partidos, bem como o impacto que as actividades dos partidos têm na campanha.

Outros: Peças sobre outros assuntos em que as eleições intercalares são referidas.

- O tema “ações de campanha e estratégias eleitorais” foi o dominante na cobertura que o *Destak* fez durante todo o período eleitoral, estando presente em 40 peças (47,6% do total de 84 artigos analisados neste diário). As “propostas para resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos” e as “manifestações críticas a candidatos” foram os segundo e terceiro maiores conjuntos de peças sobre as Eleições Intercalares publicadas no *Destak* ao longo do período de 14 de Maio a 13 de Julho, respectivamente com 14 (16,7% do total) e 9 peças (10,7%).